

166

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM SOJA: 1) TESTES DE NOVOS GENÓTIPOS E 2) RESPOSTA À ADIÇÃO DE ABA NO MEIO DE CULTURA. *Ricardo J. Stein, Maria H. Bodanese-Zanettini* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Visando detectar genótipos com alto potencial para a regeneração *in vitro* via embriogênese somática, foram inicialmente testadas seis cultivares diferentes fornecidas pela Cooperativa COODETEC. Foram utilizados como explantes pares de cotilédones imaturos que após o período de um mês em meio de indução contendo 40ml de 2, 4 -D (auxina sintética) foram transferidos para um meio basal contendo 20 ml de 2,4-D, onde permaneceram por cerca de 45 dias. Após esse período foi realizada a contagem dos embriões formados em cada cultivar, sendo CD 205 a que menos formou (6,2 embriões/explante embriogênico) e CD 202 a que mais formou (48,89 embriões/explante embriogênico). Os resultados obtidos foram superiores aos obtidos para outras cultivares, em trabalhos realizados em outros laboratórios tanto no Brasil como no exterior. Com o objetivo de otimizar o sistema de regeneração foi realizado um teste para verificar o efeito da adição de ácido abscísico (ABA) no meio de proliferação. O ABA tem sido relatado como um importante fitohormônio para a regeneração de plantas a partir de embriões somáticos. Os conjuntos embriogênicos foram tratados com 50 mM de ABA na fase de proliferação, por um período de 30 dias. A seguir foram transferidos para um meio livre de fitohormônios e com maltose como fonte de carbonos. Em seguida os embriões germinados foram transferidos para um meio idêntico ao anterior, mas com sacarose como fonte de carbonos. No tratamento com ABA foi obtida uma taxa de germinação de 37,5% e de regeneração de plantas de 5,36%, no controle (livre de ABA) a taxa de germinação foi de 58,92% e de regeneração de plantas de 23,22%. Não se verificou efeito benéfico da adição de ABA à essa concentração na fase de proliferação. Novos testes serão realizados, alterando-se a concentração e dosagem de ABA, assim como a sua fase de utilização. (CNPq – Fapergs).